

MENSAGEM DE LEI Nº 146/2013

Maringá, 05 de novembro de 2013.

Exmo. Senhor Presidente:

Encaminho a Vossa Excelência, para apreciação dessa Câmara de Vereadores, Projeto de Lei que tem por objetivo autorizar o chefe do Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Convênio com Terminais Aéreos de Maringá SBMG S.A e com Expoair Exposições e Eventos Ltda, objetivando a realização da 17ª Edição da Feira Aeronáutica Expo Aero Brasil – EAB Air Show, no período de 28 a 31 de agosto de 2014, em Maringá, mediante repasse pela Municipalidade da importância de R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais).

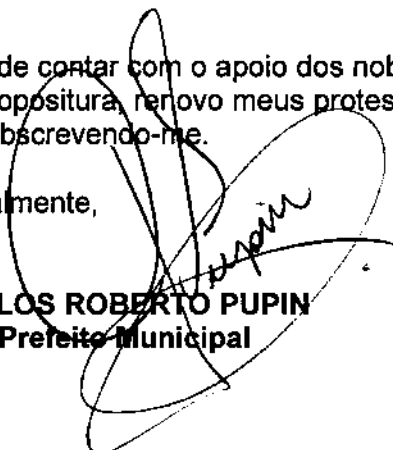
Tendo como referência a última edição desta Feira na cidade de São José dos Campos-SP, estima-se para este evento mais de 220 expositores, expondo produtos aeronáuticos; aproximadamente 1000 aeronaves de visitantes estarão no Aeroporto Regional para compras e visitação no evento; 86 aeronaves em exposição, bem como cerca de 40 mil visitantes, propiciando a realização de grandes negócios e garantindo considerável movimentação no comércio local, a destacar os restaurantes e hotéis.

Destaco, ainda, que serão realizados shows aéreos durante 4 (quatro) dias do evento.

Saliento finalmente que este evento viabilizará a projeção nacional e internacional do Aeroporto de Maringá, bem como a consolidação de um polo aeronáutico na nossa cidade.

Certo de contar com o apoio dos nobres integrantes dessa Casa de Leis na aprovação da inclusa propositura, renovo meus protestos de elevada estima e consideração por Vossa Excelência, subscrevendo-me.

Cordialmente,


CARLOS ROBERTO PUPIN
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS
D.D. Presidente da Câmara Municipal
Maringá – PARANÁ



PROJETO DE LEI N.º 12.865/2013

Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Convênio com Terminais Aéreos de Maringá SBMG S.A e Expoair Exposições e Eventos Ltda, visando repasse de recursos financeiros para realização do evento "17ª Edição da Expo Aero Brasil - EAB-2014"

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte

LEI :

Art. 1.º Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a firmar Termo de Convênio com o Terminais Aéreos de Maringá e com Expoair Exposições e Eventos Ltda, com o objetivo de realizar o evento "17ª Edição da Expo Aero Brasil – EAB-2014", no período de 28 a 31 de agosto de 2014.

Art. 2.º Objetivando a perfeita realização do evento, o Município repassará à Expoair Exposições e Eventos Ltda a importância de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Parágrafo único. O repasse previsto no *caput* deste artigo será efetuado através da dotação orçamentária nº 12.020.23.695.0006.2.072.3.3.50.41.00.00.01000, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Art. 3.º O Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A disponibilizará, pelo período de 20 (vinte) dias por ano, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, a partir de 2015, sem qualquer ônus, um pavilhão coberto de eventos de, no mínimo, 6.000m² para montagem dos estande dos expositores, uma área descoberta de, aproximadamente, 20.000m², para estacionamento das aeronaves e veículos dos visitantes e dos expositores, uma área do pátio asfaltado para exposição das aeronaves e uma área para recepção.

Art. 4.º Faz parte da presente Lei, na forma do Anexo I, a minuta do Termo.

Art. 5.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal Silvio Magalhães Barros, 05 de novembro de 2013.

CARLOS ROBERTO PUPIN
Prefeito Municipal



ANEXO I

TERMO DE CONVÊNIO Nº .../2013 que entre si celebram o MUNICÍPIO DE MARINGÁ, TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ e EXPOAIR EXPOSIÇÕES E EVENTOS LTDA.

Aos .. (.....) de de 2013 (dois mil e treze), de um lado, o **MUNICÍPIO DE MARINGÁ**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CGC / MF sob nº 76.282.656/0001-06, com sede na Av. XV de Novembro, 701, nesta cidade, neste ato representado pelo Prefeito Municipal de Maringá, Sr. **Carlos Roberto Pupin**, em conjunto com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sr. **Valter Viana**, doravante denominado **MUNICÍPIO**; o **TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S/A.**, com sede na Avenida Vladimir Babkov, s/nº, Parque Industrial Mario Bulhões, em Maringá-PR., neste ato representando por seu Superintendente, Sr. **Marcos Antonio Valêncio**, doravante denominado **SBMG S/A.** e a empresa **EXPOAIR EXPOSIÇÕES E EVENTOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.541.723/0001-87, com sede na Rua Augusto Ribeiro Filho, 20, Campo Belo, São Paulo-SP, neste ato representada pelo seu Presidente, Sr. **Décio Corrêa**, portador da CI/RG nº 2.902.263 da SSP/SP, doravante denominada **EXPOAIR**, celebram o presente Termo de Convênio, em conformidade e sujeição às disposições da Constituição Federal, da Lei Complementar 101/2000, da Lei Federal nº 8.666/93 e da Lei Municipal nº/2013, bem como aos demais atos normativos do Poder Público, mediante as seguintes cláusula e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O objeto do presente ajuste é a realização do evento “17ª Edição da Expo Aero Brasil – EAB-2014”, no período de 28 a 31 de agosto de 2014, com intuito de desenvolver no Município atividades ligadas ao mercado aeronáutico, aeroespacial e de defesa e visando atrair para a cidade de Maringá empresas, instituições e entidades dos segmentos mencionados.

Subcláusula Única:- O cumprimento das metas a serem atingidas com os recursos ora repassados devem obedecer ao Cronograma de Metas (Anexo I - Plano de Trabalho e Aplicação) que passa a fazer parte integrante deste Termo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS RECURSOS

Os recursos para custeio das finalidades e ações previstas neste convênio provirão da dotação orçamentária nº 12.020.23.695.0006.2.072.3.3.50.41.00.00.01000.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR E CONDIÇÕES DO REPASSE

Para viabilizar o cumprimento dos objetivos especificados na Cláusula Primeira deste termo, o MUNICÍPIO fará o repasse dos recursos através de depósitos ou transferências bancárias, em 10 (dez) parcelas mensais, consecutivas, no valor de R\$ 150.000,00, cada uma, conforme o cronograma e informações constantes do Plano de Trabalho aprovado, abaixo transcritos:

Banco	Agência	Conta Corrente
		

Cronograma de Desembolso do Município

Parcela	Mês	Valor
1ª		
TOTAL		

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

A vigência deste Convênio será até .. de de 2014, iniciando-se na data de sua publicação.

Subcláusula Primeira:- O presente termo poderá ser ajustado por meio de termo aditivo, mediante proposta devidamente justificada e aprovada pelas partes, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, antes do término de sua vigência.

Subcláusula Segunda:- As alterações deverão estar demonstradas em novo Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I - Do MUNICÍPIO e da SBMG:

- a. Repassar os recursos na data constante do cronograma de desembolso;
- b. Disponibilizar, em conjunto com o Terminais Aéreos de Maringá SBMG, sem ônus para a EXPOAIR, por ocasião da montagens dos equipamentos e realização do evento, por um prazo de 20 (vinte) dias por ano, durante 25 (vinte e cinco) anos, a partir de 2015, uma área de aproximadamente 50.0000m2, dentro da área patrimonial do Aeroporto Regional de Maringá, compreendida em :

- b.1 – área do Pátio 3 para montagem de estandes externos e exposição estática de aeronaves;
- b.2 – área gramada, já existente em frente aos hangares da primeira linha, próximo ao Pátio 1, para instalação de um Pavilhão Central de Exposições, com área de 3.000m², com cobertura em lona ou equivalente, para instalar estandes dos expositores de área interna;
- b.3 – área para estacionamento de aeronaves de visitantes, com capacidade para 1000 (hum mil) aeronaves;
- b.4 – área para estacionamento de veículos dos expositores e de veículos de visitantes, com capacidade para 2.800 veículos;
- b.5 – área para instalar Pórtico de Entrada principal, credenciamento e recepção de visitantes;
- c. Efetuar a operação da torre de controle de tráfego aéreo, sem custo para a EXPOAIR, durante o período do evento, bem como coordenar o tráfego de entrada/saída com o controle da cidade de Londrina-PR, para o tráfego IFR/VFR, com e sem VHF.

II - DA EXPOAIR:

- a. Organizar, gerir e realizar a 17ª Edição da Expo Aero Brasil – EAB 2014 em Maringá;
- b. Propugnar pelo crescimento do evento, buscando promover o município de Maringá em todo o trade aeronáutico brasileiro e internacional, buscando atrair maior número possível de expositores e ou empresas e empresários interessados em instalar suas empresas em Maringá;
- c. Divulgar o evento, em parceria com o Município de Maringá e o Terminais Aéreos de Maringá-SBMG, em todo o material promocional e publicitário, além de veículos especializados em aviação;
- d. Trabalhar em conjunto com as Secretarias Municipais, envolvidas com o evento, com as assessorias de imprensa, no sentido de divulgar a Expo Aero Brasil, o Aeroporto de Maringá e o Município;
- e. Promover o treinamento e a capacitação de pessoal local e voluntários para trabalhar no evento;
- f. Propugnar pela participação e integração ao evento de entidades locais, de empresas e empresários ligados a indústria e comércio no município de Maringá, objetivando a maior integração da comunidade.

CLÁUSULA SEXTA – DA DENÚNCIA E RESCISÃO

Fica facultado aos partícipes deste termo de convênio denunciá-lo ou rescindi-lo, a qualquer tempo, imputando-se-lhes as responsabilidades das obrigações decorrentes do prazo em que tenham vigido e creditando-se-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.



CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO

As partes elegem o Foro da Comarca de Maringá renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justas e combinadas, as partes assinam o presente instrumento em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, na presença de testemunhas abaixo assinadas.

Maringá, .. de de 2013.

P/ MUNICÍPIO:

Carlos Roberto Pupin
Prefeito Municipal

p/ SBMG:

Marcos Valêncio
Superintendente

P/ EXPOAIR:

Décio Correa
Presidente

Testemunhas:

Nome:
RG:
CPF:

Nome:
RG:
CPF:

NÚMEROS - EXPO AERO BRASIL EM 10 EDIÇÕES

	1997 (02 dias) Sorocaba	1998 (04 dias) Sorocaba	1999 (04 dias) Sorocaba	2000 (04 dias) Sorocaba	2001 (04 dias) Sorocaba	2002 (04 dias) Sorocaba	2003 (04 dias) Assis	2004 (05 dias) Assis	2005 (04 dias) Assis	2006 (04 dias) Assis
PÚBLICO VISITANTE	87.641	91.172	102.253	110.814	118.923	106.934	124.611	93.248	89.863	76.841
AERONAVES VISITANTES	374	467	961	816	807	917	921	1.021	861	694
Nº DE POUSOS E DECOLAGENS	848	979	1.612	1.463	1.719	1.875	2.018	2.215	1.809	1.417
Nº DE EMPRESAS EXPOSITOAS	84	119	256	286	304	287	262	298	271	278
EXPECTATIVAS DE NEGÓCIOS REALIZADOS	US\$ 7,8 Milhões	US\$ 10,3 Milhões	US\$ 23,7 Milhões	US\$ 97,2 Milhões	US\$ 119,7 Milhões	US\$ 98,7 Milhões	US\$ 108,7 Milhões	US\$ 63,2 Milhões	US\$ 58,7 Milhões	US\$ 46,30 Milhões

NÚMEROS GERAIS EM 10 EDIÇÕES

PÚBLICO	1.002.300
AERONAVES VISITANTES	7.859
Nº. DE POUSOS E DECOLAGENS	15.955
EXPECTATIVAS DE NEGÓCIOS	US\$ 634,30 Milhões

	1997 (02 dias) Sorocaba	1998 (04 dias) Sorocaba	1999 (04 dias) Sorocaba	2000 (04 dias) Sorocaba	2001 (04 dias) Sorocaba	2002 (04 dias) Sorocaba	2003 (04 dias) Assis	2004 (05 dias) Assis	2005 (04 dias) Assis	2006 (04 dias) Assis
ORGANIZAÇÃO:	92	161	395	475	513	524	854	868	786	691

Equipe Promotora / Corpo Voluntário / Segurança Contratada / Funcionários de Limpeza / Guarda Municipal / Polícia Militar / Corpo de Bombeiros / Equipe de Ambulatório / Equipe de Apoio e Manutenção / SERAC - 4 Fiscalização / Cindacta 1 - Tráfego Aéreo / Torre / Prefeitura Municipal / Trânsito / Staff / Obras



Keep Flying

DECIO CORRÊA

CONTRASSENSO

Apesar de não dever, continuo me surpreendendo com o contrassenso em que vive a aviação civil brasileira. Falo sobre aviação civil, porém, a aviação militar nada fica a dever a essa característica tupiniquim. Os engenheiros e projetistas das indústrias aeronáuticas em todo o mundo estão se engalfinhando em uma luta mortal para superar as suas concorrentes e ganhar alguns poucos nós de velocidade, desenvolverem materiais mais leves e mais baratos para economizar alguns poucos quilos e reduzirem o consumo e a potência dos motores. Baixar o consumo, reduzir a poluição sonora e de emissão de gases, além de aprimorar o *design* e a limpeza aerodinâmica, para novamente melhorar o arrasto, coeficiente de penetração e atrito.

Temos, numa outra ponta, o mesmo tipo de esforço da indústria em desenvolver sistemas mais eficientes e econômicos em comunicação e navegação via satélites, aviônicos em telas MFD altamente sofisticados, com o objetivo de reduzir o *work-load* de cabine e o estresse dos tripulantes. Tudo na indústria aeronáutica moderna tem como objetivo os ganhos de tempo, a redução dos custos de produção e operação das aeronaves e a redução dos danos ambientais. Os modernos jatos de linhas aéreas, executivos ou mesmo as aeronaves de pequeno porte incorporam todos esses ganhos de eficiência em benefício dos operadores e do sistema como um todo. Quanto mais rápido voa uma aeronave, menos ela ocupa o espaço aéreo; o trabalho, o desgaste da tripulação e o dos controladores de voo consequentemente fica menor. Esse é o desafio das indústrias, e elas vêm buscando atender essas demandas

sob pena de serem ultrapassadas e vencidas pela concorrência.

Se por um lado vemos todo esse esforço da indústria na luta pela eficiência, no outro lado a nossa realidade é desalentadora. Todos os ganhos obtidos com pesados investimentos e sacrifícios são perdidos na ineficiência da infraestrutura que cerca a atividade aérea no Brasil. Assistimos hoje ao total desabamento do sistema. Dos 5.527 municípios, pouco mais de 130 são servidos por linhas aéreas regulares. Vale relembrar que nas décadas de 1950 e 60, chegamos a atingir 441 cidades servidas por linhas regulares. Assim como a nossa rede ferroviária, construímos a segunda maior infraestrutura aeroportuária do planeta. Perdíamos apenas para os Estados Unidos. Todo esse patrimônio em aeroportos está sucateado, abandonado e sem qualquer manutenção. Todos puderam ver recentemente as

cenas chocantes do aeroporto de Barretos em total abandono.

Os principais aeroportos centrais estão superlotados, totalmente ultrapassados em termos de disponibilidade de áreas de manobras, pistas, pátios, *fingers*, além de estações de embarques que são insuficientes para a demanda, desconfortáveis e ineficientes. Finalmente, temos mais um componente perverso que ajuda a enterrar toda e qualquer companhia aérea que tente se firmar como empresa eficiente e rentável. O controle de tráfego aéreo caminha na mesma trilha da infraestrutura aeroportuária. A soma de todos esses fatores eliminam qualquer tentativa de ganho que os projetistas puderam auferir em *design* e materiais mais eficientes. Uma redução de velocidade para

ordenar um sequenciamento de tráfego aéreo, em aeroporto superado, joga por terra qualquer benefício de motores menos "beberões" e menos poluentes. O brutal contrassenso é que as fábricas continuem a investir bilhões de dólares em eficiência e inovação tecnológica e nós conseguimos neutralizar todo esse esforço, fazendo com que um jato moderno, operando na ponte aérea Rio-São Paulo hoje, consuma mais tempo e combustível que um singelo Electra da década de 60. Com relação à aviação militar a que me referia no começo da coluna, estamos há mais de dez anos escolhendo o novo caça para a Força Aérea Brasileira, e quando essa "joia da coroa" chegar, os pilotos de caça não poderão voar mais do que 20 horas por ano, por falta de recursos para comprar combustível.

HAMILTON

PIRELLA